



USO DE EXTRATO VEGETAL NO ENRAIZAMENTO DE ALECRIM: COMPRIMENTO DE RAIZES

Ítalo Kael Gilson,¹

Lucas Berlt,¹

Eliza Frigotto,¹

Eduardo Fabbris,¹

Taiane Lopes de Toledo,¹

Samuel Tadeu Tonin,¹

Tânia Regina Pelizza,²

André Luiz Radunz.³

Categoria: Pesquisa⁴

Resumo: A utilização de fitohormônios naturais para o enraizamento de espécies vegetais tem sido relatada na literatura. Neste contexto, a tiririca (*Cyperus rotundus*), espécie espontânea amplamente encontrada no sul do Brasil, possui folhas e tubérculos ricos em fitohormônios fato que tem colocado a espécie em evidência para ser utilizada no enraizamento de estacas vegetais auxiliando no desenvolvimento de tecnologias sustentáveis para os agricultores. Neste sentido, destaca-se o Alecrim (*Rosmarinus officinalis*), planta bioativa, a qual possui diferentes usos populares conhecidos, tais como o condimentar, medicinal, ornamental e agrícola. Assumindo a importância sociocultural brasileira do alecrim, pesquisas que visem o desenvolvimento de estratégias que favoreçam o enraizamento de estacas da espécie são importantes para a propagação. Objetivou-se com a presente pesquisa avaliar o potencial de utilização do extrato de tiririca sobre o comprimento de raízes de estacas de alecrim. Para tanto, foram coletadas plantas inteiras de tiririca na localidade de linha Faxinal dos Rosas, em Chapecó/SC, no dia 16/12/16. Também no mesmo dia foram coletados ramos de alecrim, de um

¹ Acadêmicos do curso de Agronomia, Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), Campus Chapecó/SC. E-mail: berlt_lucas@hotmail.com; elizafrigotto@hotmail.com; kael.gilson1988@gmail.com; tai.a@hotmail.com;

² Eng. Agr. Dra. em Ciências, Universidade Federal de Pelotas (UFPeL/FAEM) – Pelotas (RS). E-mail: trp_mestagro@hotmail.com

³ Professor Doutor, Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), Campus Chapecó/SC. E-mail: andre.radunz@uffs.edu.br

⁴ Formato: Comunicação oral



mesmo biótipo, na linha água Amarela, Chapecó. Após a coleta dos materiais vegetais, estes foram levados para o laboratório da Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Chapecó. O delineamento experimental utilizado foi o inteiramente casualizado (DIC), com cinco tratamentos e três repetições, sendo cada repetição composta por seis unidades de observação. Os tratamentos foram compostos por quatro concentrações do extrato de tiririca, 100%, 75%, 50% e 25% do extrato bruto, mais a testemunha com água destilada (0%). Para o preparo do extrato bruto (100%), foi utilizado um liquidificador para triturar e homogeneizar o material, sendo pesadas 50 gramas de tiririca (planta inteira) e medido 300 mL de água (quantidade na qual obteve-se a mistura homogênea), sendo a partir desta concentração adicionada água até obter as concentrações de 75%, 50% e 25%. Cada concentração do extrato foi colocada em beakers, nos quais após foram imersos, até seu terço inferior, as estacas de alecrim, padronizadas em cinco centímetros, imersas por 30 minutos. Após as estacas foram inseridas em substrato inerte, em bandejas de 128 células, sendo estas conduzidas para a casa de vegetação na mesma Universidade, onde foram cultivadas por 54 dias até a realização da avaliação do comprimento de raízes presentes nas estacas, através de mensuração com paquímetro digital. Os dados foram submetidos à análise de variância através do teste F e as médias comparadas pelo teste de Tukey ($p \leq 0,05$). Os resultados demonstram que houve diferença estatística entre os tratamentos, tendo a concentração de 100% apresentado resultados superiores as demais, com 4,84 cm, seguido da concentração 75%, com 4,17 cm, sendo estas superiores aos demais tratamentos, os quais não diferiram entre si. Em média, os tratamentos com 50% e 25%, mais a testemunha (0%) obtiveram 3,92 cm no comprimento das raízes, sendo ao redor de 6% e 20% inferior, respectivamente a concentração 75% e 100%. Conclui-se que a aplicação do extrato de tiririca apresenta efeito de incremento no tamanho das raízes do alecrim quando aplicada nas concentrações de 75% e 100%.

Palavras-chave: Plantas bioativas. *Rosmarinus officinalis*. *Cyperus rotundus*.